**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FORENSE NO MANEJO DE PACIENTES COM PERFURAÇÃO NO PULMÃO POR ARMA BRANCA E DE FOGO**

**Pesquisa original**

**Ana Beatriz Frota Lima Rodrigues¹**

Discente. Faculdade UNINTA Itapipoca

Itapipoca – Ceará. [analimabeatriz12@gmail.com](mailto:analimabeatriz12@gmail.com)

**Rodrigo da Silva Nunes²**

Discente. Faculdade UNINTA Itapipoca

Itapipoca – Ceará. [rodrigolidia56@yahoo.com](mailto:rodrigolidia56@yahoo.com)

**André Carvalho de Sousa³**

Discente de Medicina. Universidade Estadual do Ceara

Itapipoca – Ceará. [dre.carvalho@aluno.uece.br](mailto:dre.carvalho@aluno.uece.br)

**Francisco Mayron Morais Soares4**

Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Docente do curso de Enfermagem

Itapipoca – Ceará. [mayronenfo@gmail.com](mailto:mayronenfo@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** Otrauma é uma das principais causas de morte na atualidade, o que caracteriza cenário de violência observado em centros urbanos.  Deste modo, de 10 a 20% das admissões hospitalares de vítimas de trauma no Brasil são por ferimentos penetrantes de tórax, sejam por arma branca ou projéteis de arma de fogo. Nessa perspectiva, é possível observar a importância dos enfermeiros forenses em garantir segurança e assistência de qualidade nesses casos. OBJETIVO:Descrever a importância da assistência de enfermagem forense às vítimas com lesões pulmonares por armas brancas e de fogo. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio de levantamento de material bibliográfico eletrônico. Foi efetuada busca de artigos nas bases de dados: BDENF e LILACS, utilizou-se os descritores e palavras chaves: assistência; enfermagem forense; urgência; emergência; trauma e violência. Foram selecionados artigos publicados que perpassaram nos anos de 2012 a 2021, em idiomas português e inglês. Foram excluídos artigos nos quais não contemplavam o objeto proposto pelo estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Estudo de 2020 comparou o mecanismo de morte após ferimentos por arma de fogo em eventos de tiroteio em massas em ambientes urbanos e públicos nos EUA. Nesse contexto, dos 186 relatórios de autópsia que foram revisados, 108 disparos de arma de fogo foram no tórax, o que originou lesões pulmonares. Dessa forma, a partir do estudo, foi evidenciado que os principais mecanismos de morte tanto na violência urbana por arma de fogo quanto em tiroteios em massas foram lesões no cérebro e parênquima pulmonar. Nesse contexto, é importante que profissionais da enfermagem saibam conduzir o manejo de pacientes traumatizados, na óptica de realizar cadeia de custódia e para isso são necessárias técnicas baseadas em evidências, o que mudaria a mortalidade nesses casos e elevaria as provas para condução do caso de violência. No tangente ao trauma torácico, especificamente em lesões pulmonares causadas por armas brancas ou de fogo, a equipe forense deve garantir a segurança de provas, analisar a intencionalidade das lesões e realizar exame físico minucioso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa forma, é possível observar a importância da atuação da enfermagem forense frente a traumas com comprometimento do parênquima pulmonar. Para isso, são necessárias habilidades fundamentadas cientificamente, a fim de coletar provas, reparar as lesões ameaçadoras à vida, reduzindo as sequelas e garantindo a segurança do paciente. **CONTRIBUIÇÕES PARA PRÁTICA DA ENFERMAGEM**: As contribuições da enfermagem forense têm conquistado mais espaço no brasil hodierno, trabalhos com essa temática melhoram a difusão da profissão como ciência e traz respaldo legal para execução dessa nova especialidade.

**Palavras – chave:** assistência; enfermagem forense; trauma.

**Referências:**

WESTPHAL, Fernando Luiz et al. Trauma torácico: análise de 124 pacientes submetidos à toracotomia. **Rev. Col. Bras. Cir.** Rio de Janeiro,  v. 36, n. 6, p. 482-486,  Dec.  2009. Disponível em: <  <https://doi.org/10.1590/S0100-69912009000600004>.>. Acesso em:  28  Abril.  2021.

MAGHAMI, Sam et al. Comparison of the causes of death and wounding patterns in urban firearm-related violence and civilian public mass shooting events. **Journal of trauma and acute care surgery**, v. 88, n. 2, p. 310-313, 2020.

ATLS - Advanced Trauma Life Support for Doctors. American College of Surgeons. 10a. Ed 2018.